



TEMPORADA DE RISCO

AS BRs (AINDA) MAIS LEVAS COM PISTAS MOLHADAS

COM BASE EM DADOS DE 2019 A 2023 DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, LEVANTAMENTO DO EM MOSTRA QUAIS AS MAIS PERIGOSAS ESTRADAS DA UNIÃO EM MINAS EM SITUAÇÃO DE CHUVA

ARMADILHAS NO CAMINHO

Segundo o levantamento do EM, há trechos específicos onde as chuvas se tornam armadilhas mortais para os motoristas na BR-040, a mais letal nessa condição. O mais perigoso deles é o Km 760, em Juiz de Fora, na Zona da Mata, um segmento duplicado, sem separação de pistas nem acostamentos, onde carros chegam podendo acelerar a até 110 km/h e veículos pesados, a 80 km/h, mas que se estreme e se converte em forte sequência de curvas, passando a velocidade permitida a 60 km/h com monitoramento de radares.

Apesar da pouca frequência de acidentes, ocorreram dois com múltiplas vítimas no período avaliado. Um deles, em 19 de março de 2019, quando um carro com cinco pessoas deslizou na pista e bateu de frente, matando quatro ocupantes do veículo de passeio e ferindo outro gravemente.

Dois anos depois, em 26 de janeiro de 2023, também sob chuva, um ônibus e um carro bateram de frente no mesmo local, desta vez matando cinco pessoas e ferindo duas. Um Fiat Palio derrapou na pista e bateu no veículo de transporte de passageiros de viagem. Todos os mortos eram ocupantes do carro.

AMEAÇAS MANTIDAS AO LONGO DE 2024

Entre os cinco municípios com mais acidentes com mortes sob chuvas da BR-040, quatro estão no trecho BR-Rio de Janeiro (Sudeste): Santos Dumont, com 15 mortes; Juiz de Fora (14); Ibitirolândia (9); e Conselheiro Lafaiete (9). No sentido oposto, João Pinheiro teve 8 mortes. São locais que seguem apresentando altos índices durante as temporadas de 2024, após o período pesquisado, indicando tendência de continuidade dos riscos.

Em 14 de janeiro deste ano, por exemplo, uma colisão frontal entre dois carros deixou uma pessoa morta e outras sete feridas, sendo duas crianças, na altura do Km 590 da BR-040, em Patópolis, ao sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Chovia fino na tarde de domingo e um autoveículo Volkswagen Gol saiu da sua pista no sentido RE, batendo de frente em um Fiat Cronos que trafegava na pista contrária.

A força do impacto foi tão grande que lançou uma das cadeirinhas de bebê para fora do veículo. O ocupante do Cronos morreu na hora. Uma grande operação de resgate foi montada. Bebê do acidente, foram mais de cinco horas de intervenção da pista. As vítimas chegaram a ser levadas para o Hospital de Pronto-Socorro em Con-

gonhas, mas helicópteros do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar precisaram ser acionados para transferir mãe e filha que estavam no Gol, em estado crítico, para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em Belo Horizonte.

Em 30 de março houve outro acidente com morte no município vizinho, também um dos recordistas de vítimas com pistas molhadas: um homem de 29 anos morreu em Conselheiro Lafaiete, na Região Central de Minas, quando o carro que dirigia, um Fiat Uno, deslizou no asfalto molhado, rodou e atingiu um caminhão que seguia em sentido oposto. O carro de passeio foi partido ao meio e os destroços ficaram espalhados pela via, fechando o tráfego por cerca de três horas.

A BR-365, que tem despatentado como a segunda mais mortal sob chuvas, também trouxe desastres e dor para famílias neste ano. Sob forte chuva na noite de 9 de janeiro, um Toyota Corolla onde viajavam um casal e dois filhos, um de 8 anos e um bebê, bateu na traseira de uma carreta em Patos de Minas, no Alto Paranaíba. Quem dirigia o carro era o pai, de 32 anos, que morreu na hora. A mãe de 31 anos e os dois filhos foram levados em estado grave para atendimento no Hospital Regional Antônio Dias, naquele município.

CUIDADO EXTRA NO FIM DE ANO

Nesta época sujeita a chuvas a qual-quer momento cidadãos extras são fundamentais, segundo o inspetor Aristides Júnior, principalmente devido ao aumento de veículos em viagens de férias ou festas de fim de ano. "As estradas têm um tráfego mais intenso. Então, se tiver algum problema de derrapagem ou aquaplanagem, é a chance de se chocar com outro veículo e muito grande, e nas pistas duplicadas, contra uma mureta, canalleta ou barranco", alerta.

"Ao se deparar com chuva forte ou fraca, o motorista deve reduzir a velocidade e aumentar o distanciamento em relação ao veículo que está transitando à sua frente. Porque, caso precise fazer uma frenagem mais brusca, vai demandar um espaço maior para parar o carro com a pista molhada", explica o inspetor da PRF.

Em caso de chuvas muito fortes, não se recomenda parar no acostamento. "Se não se sentir seguro para seguir viagem, arrume um posto de combustível, um lugar mais afastado e possível da rodovia, evite entrar pelas riscas de aquaplanagem e de derrapagem dos outros veículos que vão continuar a transitar. Quem para no acostamento pode ser envolvido em um acidente com outro veículo que tenha perdido o controle", alerta o policial. ■



MATEUS PARREIRAS

Entre outubro e março, a estação das chuvas torna as estradas de Minas Gerais ainda mais perigosas para os motoristas, principalmente com a intensificação do movimento de veículos devido à época que coincide com recessos escolares e férias. É a recorrência de acidentes e mortes sob temporadas, granizo e até chuveiros aparentemente inofensivos torna algumas estradas mais críticas do que outras, como a BR-040 na ligação Belo Horizonte - Rio de Janeiro, a mais perigosa em tais condições.

CONSELHEIRO LAFAIETE: UM DOS TRECHOS MAIS MORTAIS NOS ÚLTIMOS ANOS SEGUE FAZENDO VÍTIMAS SOB CHUVA EM 2024

É o que mostra levantamento da equipe de reportagem do Estado de Minas com base em dados de acidentes registrados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nos últimos cinco anos (2019 a 2023) em rodovias da União que cruzam o estado. Um universo estudado de 355 acidentes, com 488 mortes e 672 feridos, envolvendo 888 veículos e 1.912 pessoas.

Nem todas as ocorrências de acidentes têm observações dos agentes da PRF sobre as condições meteorológicas no momento do desastre - muitas delas têm esse campo assinalado como "ignorado". Assim, foram considerados para o mapeamento apenas os registros de acidentes sob chuva, chuveiro, garoa e granizo. Também foram selecionadas as ocorrências mais graves, que resultaram em perdas de vidas.

As chuvas trazem vários prejuízos para os motoristas. Dificultam a condução do veículo, porque o piso fica escorregadio; a visibilidade fica comprometida. E a chuva fraca é tão perigosa quanto a forte, porque traz toda a sujeira da pista para cima do asfalto e a pista fica ainda mais escorregadia", explica o inspetor Aristides Amaral Júnior, porta-voz da PRF em Minas Gerais.

MUITA ACELERAÇÃO E POUCA ADERÊNCIA

Quando as estradas estão abaixo de chuvas, a alta velocidade se mostra como o principal fator observado pela PRF nos acidentes mais graves dos cinco últimos anos, com 146 registros e 243 mortes. Ainda dentro das ocorrências de excesso de velocidade, o tipo de acidente que mais mata é a colisão frontal, quando veículos deixam seus sentidos e batem de frente nos que circulam nas pistas opostas, somando 82 mortes (56%), seguido das saídas de pistas, com 27 óbitos (18%).

As precipitações que deslocam óleo e graxa, bem como detritos e lama, tornando a pista escorregadia, são a segunda maior causa de acidentes com óbitos durante chuvas, segundo os dados da PRF, vitimando 50 pessoas em 32 acidentes. Desses, quase todos foram colisões frontais, deixando 39 pessoas mortas (78%).

PERCURSOS MAIS AMEAÇADORES

A rodovia federal com mais mortes com pista molhada é a BR-040, que em cinco anos teve 104 vítimas em acidentes que ocorreram durante as chuvas, seguida pela BR-365, com 91 e à frente da BR-381 - recordista de acidentes e mortes em condições gerais no trecho de Contagem a São Paulo e que tem no segmento que leva a Governador Valadares a chamada Rodovia da Morte. Como um todo, a BR-381 registrou 85 mortes em acidentes com tempo chuvoso, sendo a terceira mais mortal em condições meteorológicas adversas.

Segunda rodovia mais mortal sob chuva, a BR-365 também é marcada pelo excesso de velocidade como o principal responsável pela alta mortalidade, deixando 27 vítimas, ou 30% do total. A BR-381, que vem em seguida, também tem a aceleração excessiva como componente mais presente nos desastres que resultaram em mortes sob chuvas, com 34 vítimas nessas condições (40%). A velocidade incompatível com as condições do tempo e do pavimento matou mais com motoristas perdendo o controle e saindo da pista, tipo de acidente que vitimou 11 pessoas (32%), enquanto as batidas de frente contra outro veículo somaram 8 óbitos (24%).

Velocidade incompatível com o trecho também é a causa mais frequente de acidentes com vítimas na BR-040 em condições de chuva, totalizando 18 mortos (17%) na pista mais letal em tais condições de tempo em Minas.

Os riscos multiplicados pela alta velocidade sob chuva também são destacados pelo porta-voz da PRF em Minas, inspetor Aristides Júnior. "A responsabilidade do motorista precisa ser total. Dirigir no piso seco é totalmente diferente de conduzir sob a chuva. Como estamos acostumados na maioria das vezes com o piso seco, acabamos podendo adotar hábitos que não são compatíveis com a pista molhada. Excesso de velocidade é ainda mais complicado. Se está sob tempo molhado e começa a chover, tem de reduzir a velocidade. Não se pode manter o ritmo", avverte.

PISTA ESCORREGADIA

RODOVIAS FEDERAIS EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 5 ACIDENTES DURANTE O PERÍODO CHUVOSO (2019-2023)



BR-040			BR-251		
Município	Acidentes	Mortes	Município	Acidentes	Mortes
Santos Dumont	11	15	Francisco Sá	10	15
Juiz de Fora	5	14	BR-365		
Ibitirolândia	7	9	Montes Claros	5	10
Conselheiro Lafaiete	8	9	Jequaité	6	9
João Pinheiro	6	8	Patos de Minas	6	9
BR-116			Claro dos Poções	6	8
Leopoldina	6	9	BR-381		
Murié	6	9	São Gonçalo do Rio Abaixo	6	7

KMs COM MAIS MORTES NA CHUVA

BR-040			BR-262		
Município	KM	Acidentes, Mortos, Feridos	Município	KM	Acidentes, Mortos, Feridos
Conselheiro Lafaiete	635	2 2 5	Corrego Danta	508	2 4 1
Conselheiro Lafaiete	638	3 3 5	Compos Altos	607	2 2 2
Conselheiro Lafaiete	642	2 2 2	BR-365		
Alfredo Vasconcelos	695	2 2 5	KM	Acidentes, Mortos, Feridos	
Santos Dumont	734	2 2 0	Claro dos Poções	59	3 3 3
Santos Dumont	737	2 3 2	Patos de Minas	372	2 3 24
Santos Dumont	749	3 4 6	BR-381		
Juiz de Fora	760	2 9 3	Município	KM	Acidentes, Mortos, Feridos
BR-116			Ubatuba	515	2 5 8
Município	KM	Acidentes, Mortos, Feridos	Maranhão	524	2 2 2
Ubatuba	515	2 5 8	Novo Era	336	2 2 7
Maranhão	524	2 2 2	Belo Vista de Minas	343	2 3 7
Murié	715	2 4 10	S. Cong. do Rio Abaixo	365	6 7 5
Murié	717	2 2 5	Gomacho	754	2 2 1
BR-251			Pouso Alegre	862	2 2 7
Município	KM	Acidentes, Mortos, Feridos	Raposa/Extrema	931	2 2 3
Francisco Sá	492	2 5 37			
Francisco Sá	465	3 3 2			

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 36 e 37